## **O GRANDE EDUCANDÁRIO**

**D**e portas abertas à glória do ensino, a Terra, nas linhas da atividade carnal, é, realmente, uma universidade sublime, funcionando, em vários cursos e disciplinas, com dois bilhões de alunos, aproximadamente, matriculados nas várias raças e nações. (...)

**A**ssim é que, sob a iluminada supervisão das Inteligências Divinas, cada povo, no passado ou no presente, constitui uma seção preparatória da Humanidade, à frente do porvir.

**O**ntem, aprendíamos a ciência no Egito, a espiritualidade na Índia, o comércio na Fenícia, a revelação em Jerusalém, o direito em Roma e a filosofia na Grécia. Hoje, adquirimos a educação na Inglaterra, a arte na Itália, a paciência na China, a técnica industrial na Alemanha, o respeito à liberdade na Suíça e a renovação espiritual nas Américas.

**C**ada nação possui tarefa específica no aprimoramento do mundo. E ainda mesmo quando os blocos raciais, em desvario, se desmandam na guerra, movimentam-se à procura de valores novos no próprio engrandecimento.

**N**os círculos do Planeta, vemos as mais primitivas comunidades dirigindo-se para as grandes aquisições culturais.

**S**e é verdade que a civilização refinada de hoje voa, pelo mundo, contornando-o em algumas horas, caracterizando-se pelos mais altos primores da inteligência, possuímos milhões de irmãos pela forma, infinitamente distantes do mundo moral. Quase nada diferindo dos irracionais, não conseguiram ainda fixar a mínima noção de responsabilidade. (...)

**N**o imenso educandário, há tarefas múltiplas e urgentes para todos os que aprendem que a vida é movimento, progresso, ascensão.

**N**a fé religiosa como na administração dos patrimônios públicos, na arte tanto quanto na indústria, nas obras de instrução como nas ciências agrícolas, a individualidade encontra vastíssimo campo de ação, com dilatados recursos de evidenciar-se.

**O** trabalho é a escada divina de acesso aos lauréis imarcescíveis[[1]](#footnote-1) do espírito.

***Emmanuel*** Do livro: ***Roteiro***. FEB Psicografia: ***Francisco C. Xavier***

## **POPULAÇÃO DO GLOBO**

**686**. A reprodução dos seres vivos é uma lei da Natureza? “Isto é evidente; sem a reprodução, o mundo corporal pereceria.”

**687**. Se a população segue sempre a progressão crescente que vemos, chegará um momento em que será excessiva na Terra? “Não; Deus a isso provê e mantém sempre o equilíbrio; ele nada faz de inútil; o homem, que só vê um canto do quadro da Natureza, não pode julgar da harmonia do conjunto.”

## **SUCESSÃO E APERFEIÇOAMENTO DAS RAÇAS**

**688**. Há, neste momento, raças humanas que, evidentemente, diminuem; chegará um tempo em que terão desaparecido da Terra? “É verdade; mas é que outras tomaram o seu lugar, como outras tomarão o vosso, um dia.”

**689**. Os homens atuais constituem uma nova criação, ou são os descendentes aperfeiçoados dos seres primitivos? “São os mesmos espíritos que retornaram, para se aperfeiçoar em novos corpos, mas que ainda estão longe da perfeição. Assim, a raça humana atual que, pelo seu crescimento, tende a ocupar toda a Terra e a substituir as raças que se extinguem, terá seu período de declínio e de desaparecimento. Outras raças mais aperfeiçoadas que a substituirão, descenderão da raça atual, como os homens civilizados de hoje descendem dos seres brutos e selvagens dos tempos primitivos.”

**690**. Do ponto de vista puramente físico, os corpos da raça atual constituem uma criação especial ou procedem dos corpos primitivos, por meio da reprodução? “A origem das raças se perde na noite dos tempos; mas, como elas pertencem todas à grande família humana, qualquer que seja a origem primitiva de cada uma, elas puderam unir-se entre si e produzir novos tipos.”

**691**. Qual é, do ponto de vista físico, o caráter distintivo e dominante das raças primitivas? “Desenvolvimento da força bruta em detrimento da força intelectual; agora, dá-se o contrário: o homem realiza mais pela inteligência do que pela força do corpo e, todavia, faz cem vezes mais, porque soube tirar proveito das forças da Natureza, o que não fazem os animais.”

**692**. O aperfeiçoamento das raças animais e vegetais pela Ciência é contrário à lei da Natureza? Seria mais conforme a esta lei deixar que as coisas seguissem seu curso normal? “Deve-se fazer tudo para chegar à perfeição e o próprio homem é um instrumento de que Deus se serve para atingir seus fins. Sendo a perfeição o objetivo para o qual tende a Natureza, favorecer esta perfeição é corresponder aos seus desígnios.”

**a)** Mas, geralmente, o homem é movido, nos seus esforços para a melhoria das raças, apenas por um sentimento pessoal, sem outro objetivo senão o aumento de seus prazeres; isto não diminui o seu mérito? “Que importa que seu mérito seja nulo, desde que o progresso se realize? Cabe a ele tornar seu trabalho meritório, pela intenção. Além disso, através desse trabalho, ele exerce e desenvolve sua inteligência e é, sob este aspecto, que tira maior proveito.”

## **OBSTÁCULOS À REPRODUÇÃO**

**693**. As leis e os costumes humanos que têm como objetivo ou efeito criar obstáculos à reprodução são contrários à lei da Natureza? “Tudo o que entrava a Natureza em sua marcha é contrário à lei geral.”

**a)** Todavia, há espécies de seres vivos, animais e plantas, cuja reprodução indefinida seria nociva a outras espécies e das quais o próprio homem seria logo vítima; comete ele um ato repreensível, impedindo esta reprodução? “Deus concedeu ao homem, sobre todos os seres vivos, um poder de que ele deve usar para o bem, mas não abusar. Ele pode regular a reprodução, de acordo com as necessidades; não deve entravá-la sem necessidade. A ação inteligente do homem é um contrapeso estabelecido por Deus, para restaurar o equilíbrio entre as forças da Natureza e isto é ainda o que o distingue dos animais, porque ele o faz com conhecimento de causa; mas os próprios animais também concorrem para este equilíbrio, pois o instinto de destruição que lhes foi dado faz com que, sempre provendo à sua própria conservação, detenham o desenvolvimento excessivo, e talvez perigoso, das espécies animais e vegetais de que se alimentam.”

**694**. Que se deve pensar dos usos que têm por efeito impedir a reprodução, tendo em vista a satisfação da sensualidade? “Isto prova a predominância do corpo sobre a alma e quanto o homem está ligado à matéria.”

1. Imarcescível: incorruptível, inalterável; que não perde o viço, o frescor [↑](#footnote-ref-1)